

AVALIAÇÃO DE GENÓTIPOS DE ACEROLEIRA ADUBADOS COM URINA DE VACA, TORTA DE MAMONA E MANIPUEIRA

Liliane Santana Luquine¹

Rogério Ritzinger²

Cecília Helena Silvino Prata Ritzinger²

Rosiane Silva Vieira¹

Elaine Silva da Cruz¹

O uso de resíduos agrícolas tem aumentado consideravelmente, não somente pela questão ambiental, mas também pela busca de alternativas que possam favorecer a sustentabilidade do agroecossistema. O objetivo deste trabalho é avaliar genótipos de aceroleira em sistema de cultivo orgânico. O trabalho está sendo realizado em plantas das variedades Rubra, CMF03-10 e CMF05-1 na área experimental da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, Cruz das Almas, BA. Utilizou-se o delineamento experimental de parcelas subdivididas, constando de três genótipos de aceroleira e quatro tratamentos de cultivo orgânico (sem adubação, manipueira, urina de vaca e torta de mamona, aplicados em cobertura a cada dois meses). De acordo com o resultado da análise química, o solo apresentou boa fertilidade e é considerado um solo adequado para o plantio de aceroleira. Foram avaliadas a população de nematóides inicial e após a sexta aplicação. Dentre os fitonematóides identificados nas análises, a maior população verificada foi a de *Rotylenchulus reniformis*. Na segunda análise nematológica verificou-se que população de nematóides manteve-se estável. Contudo houve aumento da população de nematóides de vida livre, o que não foi observado na análise inicial. Os nematóides de vida livre são indicadores de sustentabilidade no solo. Provavelmente isso ocorreu devido ao manejo orgânico. Houve uma interação entre genótipos avaliados e os tratamentos. De maneira geral o genótipo CMF03-10 foi favorecido pela população dos nematóides de vida livre, tendo como destaque os tratamentos com urina de vaca e torta de mamona. Houve uma tendência menor na população desses nematóides no genótipo CMF05-1, no tratamento com urina de vaca, e na Rubra para o tratamento com manipueira. Nos tratamentos com torta de mamona obteve-se uma maior quantidade de frutos e um maior peso nos três genótipos avaliados, possivelmente devido ao melhor efeito fertilizante da torta de mamona.

Palavras chave: *Malpighia emarginata*, manejo orgânico, fitossanidade.

Área: Meio Ambiente

¹ Estudante de graduação da UFRB. Bolsista Fapesb.

² Pesquisador Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical.